

Apresentação

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) entende organizar regularmente conferências sobre “Questões-Chave de Educação”. Com a atenção voltada para os problemas actuais e relevantes da sociedade portuguesa, era inevitável que a Educação ocupasse um lugar predominante nos nossos planos de actividade. Causa e consequência do progresso e do atraso das sociedades, a Educação é cada vez mais objecto de interesse por parte de todos os cidadãos, em todas as sociedades, sejam pais, profissionais, empresários, técnicos, cientistas, trabalhadores ou políticos. É ainda um dos principais investimentos dos poderes públicos e das famílias privadas. É também um sector de actividade e de serviço público em constante evolução e em permanente observação, o que faz com que se desenvolvam teorias, práticas e políticas de cariz variado e de inspiração doutrinária muito diversa. Além disso, as modas culturais têm grande influência na Educação, na sua organização e nos seus objectivos. Por estas razões, a FFMS pretende contribuir para a reflexão colectiva e a discussão pública sobre todas as questões que directa e indirectamente envolvem a Educação. Pretendemos fazê-lo no cumprimento de alguns princípios, como sejam o rigor, a independência e a liberdade. Estas conferências serão organizadas por Nuno Crato, membro do Conselho Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos, com a assistência e colaboração de Mónica Vieira. A ambos, a fundação agradece o esforço e o empenho.

Neste volume, a distribuir aos participantes da primeira conferência da FFMS, “O Valor de Educar, o Valor de Instruir”, publicamos textos de vários autores que nela participarão: Fernando Savater, Ricardo Moreno Castillo, Nuno Crato e Helena Damião.

A todos agradeço a disponibilidade e o entusiasmo demonstrados. Os seus textos, assim como as suas intervenções no decurso da conferência, debruçam-se sobre aspectos de carácter geral e essenciais para a Educação. Com a liberdade que lhes conhecemos, discutem verdades estabelecidas ou tabus e procuram as razões e as causas para os problemas contemporâneos da Educação, cujos factores de crise (de desenvolvimento e de transformação) estão patentes em todos os países. Fazem-no, aliás, com um empenhado optimismo tal que nos permite pensar que é possível trilhar melhores caminhos.

ANTÓNIO BARRETO
Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos